



# O PAPELEIRO

*Informativo setembro de 2013*

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba

## Klabin nega que esteja pressionando funcionários para a realização de horas extras

O nosso Sindicato esteve reunido com o RH, a gerência industrial e o engenheiro de segurança da Klabin para discutir reclamações que chegaram à entidade quanto à realização de horas extras e compensação de feriados. No encontro, que aconteceu no meio da tarde desta última quinta-feira, dia 12 de setembro, a Klabin negou que esteja fazendo qualquer pressão sobre os trabalhadores.

A Klabin, inclusive, disse que está fazendo restrição quanto à realização de horas extras, permitindo no máximo duas horas por dia, conforme determinação do Ministério do Trabalho. Mesmo assim, a Klabin garante que ninguém é obrigado a fazer horas extras.

O que ocorre, de acordo com a empresa, é que existe uma demanda na máquina corte e vinco, que precisa ser suprida. Com isso, a gerência diz que buscou trabalhar duas horas extras para suprir esta demanda e que isso acaba contando ponto no PPR. Porém, garantiu que se não for possível atender esta demanda na unidade de Piracicaba repassa para a de Jundiá.

Independente das alegações da empresa, nós estamos de olho, uma vez que quem se sentir pressionado ou lesado a realizar horas extras, deve denunciar ao Sindicato para que possamos tomar as providências, inclusive com denúncia ao Ministério do Trabalho. No entanto, em função das explicações dadas pela empresa é necessário que estas denúncias devam ser feitas com provas, para que tenhamos respaldo para uma ação efetiva.

**FERIADO SEM TRABALHO** – Durante o encontro, a Klabin garantiu, inclusive, que já se reuniu com os operadores e disse que os próximos feriados deste ano a empresa não vai trabalhar, garantindo folga a todos.

**PERICULOSIDADE NA ETA E CALDEIRA** – Na reunião foi dada continuidade às pendências que vem sendo discutidas desde meados deste ano, principalmente no que se refere a periculosidade e insalubridade na ETA e na caldeira, inclusive com a participação de cinco companheiros destes dois setores. Na reunião, um engenheiro, contratado pela empresa, fez uma apresentação da situação dos setores para viabilizar ou não o pagamento. Após a apresentação, o Sindicato fez diversos questionamento e se estabeleceu que até meados de outubro será realizada uma nova reunião para ser fechada uma posição sobre esse tema.

**A DIRETORIA**

